



**Diocese de Pesqueira
Região Pastoral Arcoverde
Escola de Formação de Ministros da Palavra**

**CELEBRAÇÃO DA PALAVRA
6º DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A -16/02/2020
Cor litúrgica: Verde**

Orientações:

- Preparar o ambiente bem festivo.
- Se possível, acolher as pessoas na porta da Igreja com a Pastoral da Acolhida.
- Ver com a equipe de canto todas as partes a serem cantadas na celebração;
- Ver antecipadamente com os leitores os textos para que sejam lidos com clareza e pausadamente, a fim de que a Palavra chegue a todos e possa ser bem compreendida.

I. RITOS INICIAIS

1. Comentário inicial:

Irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos(as) a esta Celebração neste 6º Domingo do Tempo Comum.

A liturgia de hoje continua nos apresentando os ensinamentos de Jesus no Sermão da Montanha. Mostra-nos a sabedoria profunda dos mandamentos revelados pelo Deus de Amor e nos convida a manifestarmos em nossas atitudes que, sendo discípulos de Jesus Cristo, não agimos do mesmo modo de quem não tem fé.

CANTO

Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

1. Guardo no meu coração tua palavra, para não te ofender.
2. Tua fala permanece para sempre. É eterna como o céu.
3. Minha boca sempre canta tua palavra. Pois são justos teus preceitos.

2. Sinal da Cruz

Ministro: Em nome do Pai + e do Filho e do Espírito Santo. *(pode ser cantada)*

3. Saudação inicial

Ministro: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. Recordação da Vida

Lembrar fatos relevantes na vida da Igreja, na comunidade...

Ao final de cada memória, a comunidade responde: *Nós vos louvamos e vos bendizemos, Senhor.*

6. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (silêncio)

M. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

CANTO:

M. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

7. Hino de Louvor

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra a seus amados. A vós louvam, rei celeste, os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus e paz aos seus. Amém. (bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, Vós de Deus, Cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai o esplendor!

8. Oração da Coleta

Ministro: Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós.. Por N.S.J.C. **T. Amém.**

II. LITURGIA DA PALAVRA

9. Invocação ao Espírito Santo (*oração ou canto*)

10. 1ª Leitura: (Eclo 15,16-21)

Leitura do Livro do Eclesiástico

Se quiseres observar os mandamentos, eles te guardarão; se confias em Deus, tu também viverás.

Diante de ti, Ele colocou o fogo e a água; para o que quiseres, tu podes estender a mão. Diante do homem estão a vida e a morte, o bem e o mal; ele receberá aquilo que preferir. A sabedoria do Senhor é imensa, ele é forte poderoso e tudo vê continuamente. Os olhos do Senhor estão voltados para os que o temem. Ele conhece todas as obras do homem. Não mandou a ninguém agir como ímpio e a ninguém deu licença de pecar. Palavra do Senhor. - **T. Graças a Deus.**

11. Salmo Responsorial (Sl 28)

Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo!
Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus!
2. Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados.
Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!
3. Sede bom com vosso servo, e viverei, e guardarei vossa palavra, ó Senhor.
Abri meus olhos, e então contemplarei as maravilhas que encerra a vossa lei!
4. Ensinai-me a viver vossos preceitos; quero guardá-los fielmente até o fim!
Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei, e de todo o coração a guardarei.

10. 2ª Leitura: (1Cor 2,6-10)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Entre os perfeitos nós falamos de sabedoria, não da sabedoria deste mundo nem da sabedoria dos poderosos deste mundo, que, afinal, estão votados à destruição. Falamos, sim, da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, que desde a eternidade Deus destinou para nossa glória. Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito, “o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram nem os ouvidos ouviram nem coração algum jamais pressentiu”. A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito. Pois o Espírito esquadrinha tudo, mesmo as profundezas de Deus. - Palavra do Senhor. - **T. Graças a Deus.**

11. Aclamação ao Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra: os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas.

12. Evangelho: (Mt 5,13-16)

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para dar-lhes pleno cumprimento. Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo se cumpra. Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será considerado o menor no Reino dos Céus. Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. Porque eu vos digo: Se a vossa justiça não for maior que a justiça dos mestres da Lei e dos fariseus, vós não entrareis no Reino dos Céus. Vós ouvistes o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás! Quem matar será condenado pelo tribunal’. Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encoleriza com seu irmão será réu em juízo; quem disser ao seu irmão: ‘patife!’ será condenado pelo tribunal; quem chamar o irmão de ‘tolo’ será condenado ao fogo do inferno. Portanto, quando tu estiveres levando a tua oferta para o altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta aí diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então vai apresentar a tua oferta. Procura reconciliar-te com teu adversário, enquanto caminha contigo para o tribunal. Senão o adversário te entregará ao juiz, o juiz te entregará ao oficial de justiça, e tu serás jogado na prisão. Em verdade eu te digo: daí não sairás, enquanto não pagares o último centavo. Ouvistes o que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, vos digo: Todo aquele que olhar para uma mulher, com o desejo de possuí-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. Se o teu olho direito é para ti ocasião de pecado, arranca-o e joga-o para longe de ti! De fato, é melhor perder um de teus membros, do que todo o teu corpo ser jogado no inferno. Se a tua mão direita é para ti ocasião de pecado, corta-a e joga-a para longe de ti! De fato, é melhor perder um dos teus membros, do que todo o teu corpo ir para o inferno.

Foi dito também: 'Quem se divorciar de sua mulher, dê-lhe uma certidão de divórcio'. Eu, porém, vos digo: Todo aquele que se divorcia de sua mulher, a não ser por motivo de união irregular, faz com que ela se torne adúltera; e quem se casa com a mulher divorciada comete adultério. Vós ouvistes também o que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso', mas 'cumprirás os teus juramentos feitos ao Senhor.' Eu, porém, vos digo: Não jureis de modo algum: [nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o suporte onde apoia os seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do Grande Rei. Não jures tampouco pela tua cabeça, porque tu não podes tornar branco ou preto um só fio de cabelo. Seja o vosso 'sim': 'Sim', e o vosso 'não': 'Não'. Tudo o que for além disso vem do Maligno".

- Palavra da Salvação. - **T. Glória a vós, Senhor.**

13. Partilha da Palavra (pistas)

Tema central da celebração:

A liturgia de hoje garante-nos que Deus tem um projeto de salvação para que o homem possa chegar à vida plena e propõe-nos uma reflexão sobre a atitude que devemos assumir diante desse projeto.

É um projeto que Deus preparou desde sempre "para aqueles que o amam", que esteve oculto aos olhos dos homens, mas que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, as suas palavras, os seus gestos e, sobretudo, com a sua morte na cruz (pois aí, no dom total da vida, revelou-se aos homens a medida do amor de Deus e mostrou-se ao homem o caminho que leva à realização plena).

1ª Leitura:

- A questão fundamental que aqui nos é posta é esta: existem caminhos diversos, opções várias, que dia a dia nos interpelam e desafiam. Em cada momento, corremos o risco da liberdade, assumimos o supremo desafio de escolher o nosso destino. Sentimos essa responsabilidade e procuramos responder ao desafio, ou passamos a vida a encolher os ombros e a deixar-nos ir na corrente, ao sabor das modas, do "politicamente correto", aceitando que sejam os outros a impor-nos os seus esquemas, os seus valores, a sua visão das coisas?

- Este texto levanta, também, a questão da liberdade. A Palavra de Deus que aqui nos é proposta deixa claro que Deus nos criou livres e que respeita absolutamente as nossas opções e a nossa liberdade. Deus não é um empecilho à liberdade e à realização plena do homem. Ele coloca-nos diante das diferentes opções, diz-nos onde elas nos levam, aponta o caminho da verdadeira felicidade e da realização plena e... deixa-nos escolher.

- Atenção: a morte e a desgraça nunca são um castigo de Deus por nos termos portado mal e por termos escolhido caminhos errados; mas é o resultado lógico de escolhas egoístas, que geram desequilíbrios e que destroem a paz, o equilíbrio, a harmonia do mundo, da família e de mim próprio.

2ª Leitura:

O projeto de salvação que Deus tem para os homens, e que resulta do seu imenso amor por nós, é um projeto que nos garante a vida definitiva, a realização plena, a chegada ao patamar do Homem Novo, a identificação final com Cristo. Os crentes são, em consequência deste dinamismo de esperança que o projeto de salvação de Deus introduz na nossa história, pessoas

que olham a vida com os olhos cheios de confiança, que sabem enfrentar sem medo nem dramas as crises, as vicissitudes, os problemas que o dia-a-dia lhes apresenta, e que caminham cumprindo a sua missão no mundo, em direção à meta final que Deus tem reservada para aqueles que O amam.

- No entanto, Deus não força ninguém: a opção pelo caminho que conduz à vida plena, ao Homem Novo, é uma escolha livre que cada homem e cada mulher devem fazer. O que Deus faz é ladear o nosso caminho de "sinais" (mandamentos) que indicam como chegar a essa meta final de vida definitiva. Como é que eu percorro esse caminho: na atenção constante aos "sinais" de Deus, ou na

autossuficiência de quem quer ser o responsável único pela sua liberdade e não precisa de Deus para nada?

Evangelho:

- Os discípulos de Jesus são convidados a viver na dinâmica do "Reino", isto é, a acolher com alegria e entusiasmo o projeto de salvação que Deus quis oferecer aos homens e a percorrer, sem desfalecer, num espírito de total adesão, o caminho que conduz à vida plena.

- Cumprir um conjunto de regras externas não assegura, automaticamente, a salvação, nem garante o acesso à vida eterna; mas, o acesso à vida em plenitude passa por uma adesão total (com a mente, com o coração, com a vida) às propostas de Deus. Os nossos comportamentos externos têm de resultar, não do medo ou do calculismo, mas de uma verdadeira atitude interior de adesão a Deus e às suas propostas. É isso que se passa na minha vida? Os "mandamentos" são, para mim, princípios sagrados que eu tenho de cumprir, mecanicamente, sob pena de receber castigos (o maior dos quais será o "inferno"), ou são indicações que me ajudam a potenciar a minha relação com Deus e a não me desviar do caminho que conduz à vida? O cumprimento das leis (de Deus ou da Igreja) é, para mim, uma obrigação que resulta do medo, ou o resultado lógico da opção que eu fiz por Deus e pelo "Reino"?

- "Não matar", é, segundo Jesus, evitar tudo aquilo que cause dano ao meu irmão. Tenho consciência de que posso "matar" com certas atitudes de egoísmo, de prepotência, de autoritarismo, de injustiça, de indiferença, de intolerância, de calúnia e má língua que magoam o outro, que destroem a sua dignidade, o seu bem estar, as suas relações, a sua paz? Tenho consciência que brincar com a dignidade do meu irmão, ofendê-lo, inventar caminhos tortuosos para o desacreditar ou desmoralizar é um crime contra o irmão? Tenho consciência que ignorar o sofrimento de alguém, ficar indiferente a quem necessita de um gesto de bondade, de misericórdia, de reconciliação, é assassinar a vida?

- Não podemos deixar, nunca, que as leis (mesmo que sejam leis muito "sagradas") se transformem num absoluto ou que contribuam para escravizar o homem. As leis, os "mandamentos", devem ser apenas "sinais" indicadores desse caminho que conduz à vida plena; mas o que é verdadeiramente importante, é o homem que caminha na história, com os seus defeitos e fracassos, em direção à felicidade e à vida definitiva.

14. Profissão de fé (Creio)

15. Preces

T. Ouvi-nos, Senhor!

1. Rezemos pela Santa Igreja de Deus, para que, através do testemunho e do ensinamento, ajude pessoas e povos a encontrarem a beleza da sabedoria que brota da nova Lei trazida por Jesus:

2. Rezemos pelas pessoas que, em qualquer parte do mundo, experimentam a dor e o abandono e por aquelas que, nas mais diversas formas, são exploradas e desumanizadas, para que, através da união de todos, essas situações sejam superadas:

3. Rezemos pelas famílias que experimentam a realidade da separação, para que, através da abertura a Deus e a ajuda dos parentes e amigos, encontrem soluções de concórdia e de paz:

4. Rezemos por todos nós, para que, em meio à complexidade da vida de cada dia, nunca faltemos com a verdade, mas sejamos sempre íntegros e honestos em nossas palavras e atitudes:

(oração pessoal)

III. COLETA FRATERNA (PARTILHA)

IV. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

16. **Oração espontânea de louvor e gratidão** ao Senhor por tantos benefícios recebidos. O ministro introduz a oração. A cada louvor, o povo responde:

- Senhor Deus, nossa alegria, louvado sejas para sempre!

V. RITO DA COMUNHÃO

17. **A comunhão sobre o altar** - O Ministro da Comunhão coloca a âmbula com as hóstias consagradas sobre o altar. Pode-se cantar um canto eucarístico.

18. Oração do Pai nosso

19. Abraço da paz

20. Convite à comunhão: Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo...

21. Comunhão

22. Silêncio para oração pessoal

23. Oração pós-Comunhão

M. OREMOS: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém.**

VI. RITOS FINAIS

25. Vivência

L. A liturgia de hoje nos recordou a sabedoria que brota do mandamento novo trazido por Jesus. A lei do amor respeita os pequenos, valoriza os vínculos e fortalece a honestidade pessoal. O Senhor Jesus não nos obriga a seguir estes mandamentos. Acolhendo-os, porém, na fé e na esperança, empenhem-nos por vivê-los todos os dias de nossa vida.

24. Avisos

25. Bênção

M. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

M. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

26. Despedida

M. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

27. Canto final

Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão a caminhar guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor!

1. Esta terra, os astros, o sertão em paz, esta flor e o pássaro feliz que vês não sentirão, não poderão jamais viver esta vida singular que Deus nos dá.
2. Em minh'alma cheia do amor de Deus, palpitando a mesma vida divinal, há um esplendor secreto do Infinito Ser, há um profundo germinar de eternidade.